



**ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO CEARÁ
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DIREITO
CONSTITUCIONAL**

ALUNO “X”

**TÍTULO DO PROJETO
EM CAIXA ALTA**

**Fortaleza
2012**

ALUNO “X”

TÍTULO DO PROJETO

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Direito Constitucional, apresentado à Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará.

Orientador: Prof. Me. Bruno Cunha Weyne

**Fortaleza
2012**

SUMÁRIO

1 TEMA.....	00
2 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	00
3 JUSTIFICATIVA.....	00
4 PROBLEMATIZAÇÃO.....	00
5 HIPÓTESES.....	00
6 REFERENCIAL TEÓRICO.....	00
7 OBJETIVOS.....	00
7.1 Objetivo geral.....	00
7.2 Objetivos específicos.....	00
8 METODOLOGIA E TIPO DE PESQUISA.....	00
9 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	00
10 REFERÊNCIAS PRELIMINARES.....	00
11 SUMÁRIO PRELIMINAR.....	00

1 TEMA

Identificar a temática do trabalho. O tema se identifica com o próprio objeto da pesquisa; é, de maneira geral, o assunto de que se vai tratar. Exemplos: Políticas Públicas; Jurisdição constitucional; Democracia; Princípio da dignidade humana; Prisão preventiva.

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A delimitação do tema é o recorte que o pesquisador deve fazer no seu objeto, de modo a deixá-lo o mais específico possível. Em geral, é usado como o título do projeto.

Estratégias para a delimitação do tema:

Por assunto: “A dispensa abusiva no contrato de trabalho”.

Por autor: “A fundamentação dos direitos humanos segundo Robert Alexy”.

Por circunstância temporal: “A democracia no governo FHC: período de 2000 a 2002”.

Por circunstância espacial: “Ações de despejo na Comarca de Quixeramobim”.

Por referência a um aspecto específico do direito positivo: “O princípio da nacionalidade na Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro”.

ATENÇÃO: Quanto maior o grau de delimitação do campo de investigação, maiores são as condições de examiná-lo com profundidade. Portanto, cuidado com temas demasiadamente genéricos e com recortes pouco precisos. O resultado quase certo desse tipo de projeto de pesquisa é um trabalho final de simples compilação, recheado de citações sem qualquer referência reflexiva do autor.

3 JUSTIFICATIVA

Aqui, são apresentadas os motivos ensejadores e as razões da pesquisa, o estágio atual da problemática envolvida e o interesse em sua investigação. Justifica-se o interesse de pesquisar o objeto na forma que está propondo o autor do trabalho.

Nesta etapa, você deve utilizar todos os argumentos indispensáveis para “vender o seu peixe”. É preciso demonstrar a necessidade e a importância da pesquisa. Em

suma: você deve convencer o seu orientador e a sua banca de que a sua proposta é boa e merece ser objeto de investigação.

Por isso, escolha um tema que lhe dê motivação e deixe isso muito claro na justificativa do projeto, evidenciando a relevância, a originalidade (mesmo que não seja absoluta, ou que seja apenas na maneira de abordar) e o caráter oportuno da pesquisa sobre a temática escolhida.

4 PROBLEMATIZAÇÃO

É o questionamento, a dúvida sobre um determinado aspecto do objeto a ser investigado. É com a problematização que começa a pesquisa, a qual terá como propósito a busca de uma resposta coerente, lógica, para a dúvida levantada.

Nesta importante etapa do projeto, você deve fazer uma introdução à temática escolhida, para, ao final, formular (como uma pergunta/questão) o problema ou os problemas fundamentais que você está se propondo a tratar, a clarificar e até a oferecer respostas.

As perguntas devem ser claras, diretas e objetivas.

Ao final do tópico, costuma-se fazer uma pergunta genérica, vinculada à delimitação do tema, bem como duas a quatro perguntas específicas.

5 HIPÓTESES

Nesta etapa, você deverá apresentar as possibilidades de respostas para o(s) problema(s) suscitado(s), são os caminhos que o raciocínio deverá percorrer na tarefa de desenvolvimento fundamentado do trabalho.

Podem ser afirmativas ou negativas, afinal, você pode vir a mudar de ideia ao longo do curso da pesquisa. As hipóteses são previsões ou suposições que poderão ser confirmadas ou não ao final da pesquisa.

Cada hipótese deverá corresponder a uma das perguntas da problematização. Se foram quatro perguntas, logo deverão ser formuladas quatro hipóteses

6 REFERENCIAL TEÓRICO

Cabe expor, nesta etapa, os referenciais teóricos, ou seja, os instrumentos lógico-categoriais (autores, teorias, documentos etc.) nos quais você se apoia para conduzir o trabalho investigativo e o raciocínio.

Trata-se de esclarecer as várias categorias que serão utilizadas para dar conta dos fenômenos a serem abordados e explicados na pesquisa.

7 OBJETIVOS

Se você está se propondo a pesquisar algum assunto é porque tem uma meta a ser alcançada, pretende investigar algo. Esse é o seu objetivo geral.

Enquanto o **objetivo geral** busca definir uma meta para o trabalho como um todo, os **objetivos específicos** (três a quatro em média) estão voltados ao atendimento de questões mais particulares da pesquisa.

7.1 Objetivo geral

Investigar a...

7.2 Objetivos específicos

Discutir...

Examinar...

Perquirir...

8 METODOLOGIA E TIPO DE PESQUISA

Aqui, você faz a opção pela modalidade de pesquisa mais adequada à consecução de seus objetivos e indica os meios (métodos e procedimentos) que adotará para operar com seu objeto.

O pesquisador deve indicar o(s) tipo(s) de pesquisa que adotará: pesquisa qualitativa, quantitativa, bibliográfica, documental, etnográfica, de campo, experimental etc. Deverão ser igualmente apontados os procedimentos instrumentais a serem utilizadas: documentação, entrevistas, questionário, estudo de caso etc.

9 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O cronograma deverá prever o tempo necessário para a execução de cada etapa da pesquisa: para localizar o material; para ler; para fichar; para entrevistar; para colher dados estatísticos; para redigir cada parte da estrutura final do trabalho; para fazer revisões recomendadas pelo orientador; revisão do português; formatação do trabalho; e assim por diante.

Atividades	Período	
	Início	Final
➤ Levantamento bibliográfico.	Fevereiro 2009	Abril 2009
➤ Leitura e fichamento críticos das obras gerais e específicas relacionadas ao tema.	Maio 2009	Junho 2010
➤ Elaboração de trabalhos científicos relacionados ao tema e apresentação/participação em eventos acadêmicos (congressos, encontros etc.).	Maio 2009	Outubro 2010
➤ Sistematização e arquivamento das idéias e dos resultados iniciais.	Fevereiro 2010	Abril 2010
➤ Transformação dos resultados em potenciais conclusões. Início da redação do texto final da pesquisa.	Abril 2010	Junho 2010
➤ Elaboração da monografia.	Julho 2010	Novembro 2010
➤ Revisão final e defesa da monografia.	Novembro 2010	Dezembro 2010

10 REFERÊNCIAS PRELIMINARES

É a relação de todas as obras já consultadas no momento da apresentação do seu projeto de pesquisa.

Você poderá indicar também, em separado, uma lista das referências de cuja existência e importância já tenha conhecimento, mas a que ainda não teve acesso.

Dedique especial cuidado a esta parte do projeto, pois é um dos primeiros elementos que uma banca examinadora examina. Por meio das fontes da pesquisa, percebe-se se o aluno, de fato, possui maturidade científica para estudar o tema, como está o nível da pesquisa, dentre outros aspectos. Segue uma lista de referências como exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**. Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 6023**. Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 6024**. Informação e documentação – Numerações progressivas das seções de um documento escrito – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6027**. Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6028**. Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6034**. Informação e documentação – Índice – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

_____. **NBR 10520**. Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 10719**. Informação e documentação – Relatório técnico e/ou científico – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR 14724**. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR 14724**. Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ADEODATO, João Maurício. Bases para uma metodologia da pesquisa em direito. **Revista CEJ**, Brasília, v. 3, n. 7, jan./abr. 1999.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MEZZARROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de metodologia da pesquisa no Direito**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

QUEIROZ; Rafael Mafei Rabelo; FEFERBAUM, Marina (Coord.). **Metodologia jurídica: um roteiro prático para trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Saraiva, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

11 POSSÍVEL SUMÁRIO

Você deve montar provisoriamente um sumário contendo as partes possivelmente integrantes do texto final de seu trabalho.

Procure organizar o seu trabalho para que ele tenha, no mínimo, três seções primárias (três capítulos) e não mais do que cinco, a não ser que extremamente necessário, em especial em TCC's e em dissertações de mestrado.